



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Contrato de Gestão nº 003/2017

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA



Saúde da Família

MAIRINQUE

JANEIRO DE 2019



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Contrato de Gestão nº 003/2017

IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Entidade: INSTITUTO BRASILEIRO DE CIDADANIA - IBC

Nº CNPJ: 56.345.564/0001-10

Endereço: Av. Professor Arthur Fonseca, Nº 864,4º andar, sala 1.

Bairro: Jd. Emília **CEP:** 18031-005

Cidade: Sorocaba **UF:** São Paulo

Telefones: (15) 3346-7504 (15) 3411-3010

E-mail: contato@institutobc.org.br

OBJETO:

Gestão de 06 (seis) Unidades de Atenção Básica, para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica no Município de Mairinque/SP, conforme abaixo descrito:

Composição do Serviço	Quantidade
Gestão de 06 (seis) ESF e Agentes Comunitários de Saúde	6 ESF
Gestão de 01 (um) CAPS I	1 CAPS
Implantação e Gestão de 01 SRT II Farmacêuticos (clt)	1 SRT 03

Integram o contrato de gestão as seguintes Unidades Básicas de Saúde - ESF:

ESF –Dona Catarina

ESF – Porta do Sol

ESF –Barreto Baixo

ESF –Barreto Alto

ESF– Jardim Vitória

ESF – Três Lagoinhas



Relatório Mensal de Execução do Contrato de Gestão nº 003/2017

O presente relatório apresenta os resultados obtidos no primeiro semestre de 2007, com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e a Organização Social Instituto Brasileiro de Cidadania – IBC, para operacionalização da gestão de 06 (seis) Unidades de Atenção Básica, para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica no Município de Mairinque/SP.

Em conformidade com a Lei Federal nº 8.080/90, Lei Municipal nº 3.466/2016, e com o art. 24, inciso XXIV da Lei Federal nº 8.666/93.

Salientamos que a Secretaria Municipal de Saúde define as bases do Contrato de Gestão, assim como realiza o processo contínuo de acompanhamento e avaliação das ações previstas no referido Contrato, através da Comissão de Avaliação da Execução dos Serviços.

Conforme determinado no próprio contrato foi constituída a Comissão de Avaliação da Execução dos Serviços, e da Organização Social Instituto Brasileiro de Cidadania - IBC. Neste período foram realizadas nas quais foram analisados os resultados demonstrados pelos indicadores estabelecidos, o desenvolvimento das atividades e as ocorrências durante o processo.

A apresentação dos resultados, a seguir, obedece ao definido no Contrato de Gestão.

1. Gestão das Unidades Assistenciais de Saúde pela Organização Social:

Compõem o conjunto de equipamentos assistenciais as Unidades de Atenção Básica de Saúde que desenvolvem os modelos Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Indicadores gerais:

- **Serviço de Satisfação do Usuário:** implantado pela Organização Social no mês de dezembro de 2018. São elaborados e encaminhados os relatórios de atividades para a Matriz do IBC.
- **Indicadores de Produção:** baseiam-se na produção esperada e na produção realizada informada mensalmente e consolidada ao final de cada exercício financeiro.
 - a. ESF: nº de consultas médicas, nº de consultas de Enfermeiro e nº de visitas do Agente Comunitário de Saúde. A produção esperada foi calculada segundo o nº de equipes existentes no Plano de Trabalho e critérios do Documento Norteador da Atenção Básica.

- b. CAPS: nº de consultas médicas realizadas. O nº de consultas utilizado como referência para o acompanhamento da produção foi o mínimo de consultas esperadas por 30 dias.

Características e composição

De acordo com a Portaria Nº 648, de 28 de Março de 2006, além das características do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica ficou definido as características do processo de trabalho da Saúde da Família:

Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território;

A definição precisa do território de atuação, mapeamento e reconhecimento da área adstrita, que compreenda o segmento populacional determinado, com atualização contínua;

Diagnóstico, programação e implementação das atividades segundo critérios de risco à saúde, priorizando solução dos problemas de saúde mais frequentes;

Prática do cuidado familiar ampliado, efetivada por meio do conhecimento da estrutura e da funcionalidade das famílias que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde doença dos indivíduos, das famílias e da própria comunidade;

Trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações;

Promoção e desenvolvimento de ações intersetoriais, buscando parcerias e integrando projetos sociais e setores afins, voltados para a promoção da saúde, de acordo com prioridades e sob a coordenação da gestão municipal;

Valorização dos diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos de confiança com ética, compromisso e respeito;

Promoção e estímulo à participação da comunidade no controle social, no planejamento, na execução e na avaliação das ações; e

Acompanhamento e avaliação sistematica das ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho.

Baseado nesta mesma portaria foi estabelecido que para a implantação das Equipes de Saúde da Família deva existir (entre outros quesitos) uma equipe multiprofissional responsável por, no máximo, 4.000 habitantes, sendo que a média recomendada é de 3.000. A equipe básica composta por minimamente médico, enfermeiro, auxiliar de



enfermagem (ou técnico de enfermagem) e Agentes Comunitários de Saúde, tem uma jornada de trabalho de 40 horas semanais para todos os integrantes.

As atribuições comuns desenvolvidas por todos os profissionais que integram as equipes:

- Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas;
- Identificar os problemas de saúde e situações de risco mais comuns aos quais aquela população está exposta;
- Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde;
- Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância e de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo de vida;
- Valorizar a relação com o usuário e com a família, para a criação de vínculo de confiança, de afeto, de respeito;
- Realizar visitas domiciliares de acordo com o planejamento;
- Resolver os problemas de saúde do nível de atenção básica;
- Garantir acesso à continuidade do tratamento dentro de um sistema de referência e contra-refêrência para os casos de maior complexidade ou que necessitem de internação hospitalar;
- Prestar assistência integral à população adscrita, respondendo à demanda de forma contínua e racionalista;
- Coordenar, participar de e/ou organizar grupos de educação para a saúde;
- Promovendo ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas identificados;
- Fomentar a participação popular, discutindo com a comunidade conceitos de cidadania, de direitos à saúde e suas bases legais;
- Incentivar a formação e/ou participação ativa da comunidade nos conselhos locais de saúde e no conselho Municipal de Saúde;
- Auxiliar na implantação do cartão Nacional de Saúde.

Atribuições desenvolvidas mensalmente em cada ESF

Enfermeiro:

- Realiza cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada;
- Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as Disposições legais da profissão;
- Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a ESF;
- Executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto, e idoso;
- No nível de suas competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiologica e sanitária;
- Realizar ações de saúde em diferentes ambientes, na ESF e, quando necessário, no domicílio;
- Realizar as atividades corretamente às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS 2001;
- Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;
- Organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental, etc;
- Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos Agentes Comunitário de Saúde e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de sua funções.

Atribuições específicas da auxiliar de enfermagem

- Realizar procedimento de enfermagem dentro das suas competência técnicas e legais;
- Realizar procedimentos de enfermagem nos diferentes ambientes, EFS e nos domicílios, dentro do planejamento de ações traçado pela equipe;
- Preparar o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamentos na USF;
- Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamento e de dependências da USF, garantindo o controle de infecção;



- Realizar busca ativo de casos, como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico;
- No nível de suas competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;
- Realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às família de risco, conforme planejamento da ESF.

Atribuições específicas do agente comunitário de saúde

Agente Comunitário de Saúde (ACS) mora na comunidade e está vinculado à ESF que atende a comunidade. Ele faz parte do time da Saúde da Família!

O agente comunitário é alguém que se destaca na comunidade, pela capacidade de se comunicar com as pessoas, pela liderança natural que exerce. O ACS funciona como elo entre e a comunidade. Está em contato permanente com as famílias, o que facilita o trabalho de vigilância e promoção da saúde, realizado por toda a equipe. É também um elo cultural, que dá mais força ao trabalho educativo, ao unir dois universos culturais distintos: o do saber científico e o do saber popular.

O seu trabalho é feito nos domicílios de sua área de abrangência. As atribuições específicas do ACS são as seguintes:

- Realizar mapeamento de sua área;
- Cadastrar as famílias e atualizar permanentemente esse cadastro;
- Identificar indivíduos e famílias expostos a situações de risco;
- Identificar área de risco;
- Orientar as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento odontológico, quando necessário;
- Realizar ações e atividades, no nível de suas competências, nas áreas prioritárias da Atenção Básicas;
- Realizar, por meio de a visita domiciliar, acompanhamento mensal de todas as famílias sob sua responsabilidade;
- Estar sempre bem informado, e informar aos demais membros da equipe, sobre a situação das famílias acompanhadas, particularmente aquelas em situações de risco;
- Desenvolver ações de educação e vigilância à saúde, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças;



- Promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver ações coletivas de saneamento e melhoria do meio ambiente, entre outras;
- Traduzir para a ESF a dinâmica social da comunidade, suas necessidades, potencialidades e limites;
- Identificar parceiros e recursos existentes na comunidade que possa ser potencializados pela equipe.

Os objetivos propostos e desenvolvidos nas ESFs são:

- Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, resolutiva, contínua, com responsabilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrita;
- Intervir sobre os fatores de risco aos qual a população está exposta;
- Eleger a família e seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde;
- Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população;
- Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais;
- Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença, da organização dos serviços e da produção social da saúde;
- Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão de qualidade de vida;
- Estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício social.

Os princípios formadores para as Equipes de Saúde da Família (ESFs) administradas pelo IBC são:

- Fortalecer o processo de mudança do modelo médico-privatista para a construção de um novo modelo;
- Ampliar a participação e controle social;
- Resgatar a relação dos profissionais de saúde e usuários do SUS;
- Fortalecer a importância da escuta, do vínculo e do acolhimento. Sem deixar de frisar que tem oportunizado ao profissional de enfermagem a “possibilidade de revitalização do seu papel de cuidador, com independência profissional”.

PRODUTIVIDADE JANEIRO 2019 (ENFERMEIRAS E MÉDICOS)

O principal objetivo desses indicadores está em constatar como estão sendo registrados as informações assistenciais e intervir no processo para que ocorra melhoria contínua nos registros. As metas e prazos foram definidos em contrato e a avaliação foi realizada segundo os dados ou evidências previstas.

CONSULTAS						CONSULTAS					
ENFERMEIRAS						MÉDICOS					
BARRETO ALTO	BARRETO BAIXO	VITORIA	DONA CATARINA	3LAGOINHAS	PORTA DO SOL	BARRETO ALTO	BARRETO BAIXO	VITORIA	DONA CATARINA	3LAGOINHAS	PORTA DO SOL
199	219	345	226	207	36	307	211	320	277	243	249
111%	122%	192%	126%	115%	20%	77%	53%	80%	69%	61%	62%
243	361	526	240	353	53	0	477	661	429	499	564
33	67	149	64	62	9	0	80	119	103	103	82
MULHER						MULHER					
130	145	158	151	146	25	0	126	201	152	122	167
CRIANÇA						CRIANÇA					
35	36	57	0	31	2	0	126	201	152	122	167
GESTANTE						GESTANTE					
13	17	44	12	7	4	0	13	31	13	0	6
SAUDE MENTAL						SAUDE MENTAL					
1	12	6	0	4	3	0	26	18	1	16	48
ACAMADOS E DOMICILIADOS						ACAMADOS E DOMICILIADOS					
1	4	0	0	3	0	0	0	0	0	2	0
HIPERTENSOS						HIPERTENSOS					
24	58	93	9	70	6	0	68	65	5	98	64
DIABETICOS						DIABETICOS					
6	22	19	4	30	4	0	38	26	3	36	30

(MÉDICOS E ENFERMEIRAS)

JANEIRO	MÉDICO	ENFERMEIRA
---------	--------	------------

BARRETO ALTO	307	77%	119	111%
BARRETO BAIXO	211	53%	219	122%
VITÓRIA	320	80%	345	192%
DONA CATARINA	277	69%	226	126%
3 LAGOINHAS	243	61%	207	115%
PORTA DO SOL	249	62%	36	20%

Atividades desenvolvidas em Janeiro 2019

REUNIÃO EQUIPE:

- Será mensal com o objetivo de traçar estratégias e avaliar as ações do ESF na comunidade
- Avaliar a CAMINHADA HIPERDIA
- Participação de todos os componentes da equipe

Programa HIPERDIA

- Revisão de prontuários para avaliação do risco cardíaco (ESCALA DE FRAMINGHAM)
- PESO, ALTURA e PRESSÃO ARTERIAL de todos os pacientes no dia da consulta

CAMINHADA HIPERDIA

- Será mensal, na última quarta ou quinta-feira de cada mês
- Agentes de saúde convidam a comunidade
- Desjejum patrocinado pelo IBC
- Definir previamente os temas das palestras
- Avaliar risco cardíaco
- Revisão de prontuários para avaliar se os exames laboratoriais estão atualizados
- Diploma de participação

Programa PUERICULTURA



- Alternância de consulta a equipe do ESF
- Peso e altura de todas as crianças no dia da consulta (preenchimento do gráfico)
- Avaliar reposição de Fe (6-18 meses) e Vitamina A (6 -58 meses)
- Utilizar o roteiro para PUERICULTURA da Secretaria de Saúde do Município de Mairinque
- Ter todas as Cadernetas de Saúde da Criança devidamente preenchidas pela equipe do ESF

Programa SAÚDE DO ESCOLAR

- Palestras mensais: métodos anticoncepcionais, dengue, DST, Bullying, AIDS
- Encaminhamentos de referência

Programa SAÚDE DA MULHER

- Consultas de Pré-natal (alternância de consulta com a equipe do ESF)
- Preenchimento do cartão da gestante
- Padronizar receituário sulfato ferroso e ácido fólico
- Grupo de gestantes (reuniões mensais) – vídeos gravidez e cuidados com o bebê
- Prevenção do câncer de colo do útero através da citologia oncótica e colposcopia
- Planejamento familiar

Programa SAÚDE DO IDOSO

- Visita domiciliar semanal
- Preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa
- Treinamento dos familiares através do Guia Prático do Cuidador
- Palestras na Unidades de Saúde
- Passeio com os idosos

Campanha Janeiro Branco



Ações de conscientização sobre a saúde mental. A campanha visa demonstrar a importância que cuidar da saúde não significa apenas cuidar da saúde do corpo. Cuidar da mente também é fundamental para o total bem-estar e equilíbrio entre corpo e mente.

Os 5 objetivos da Campanha Janeiro Branco:

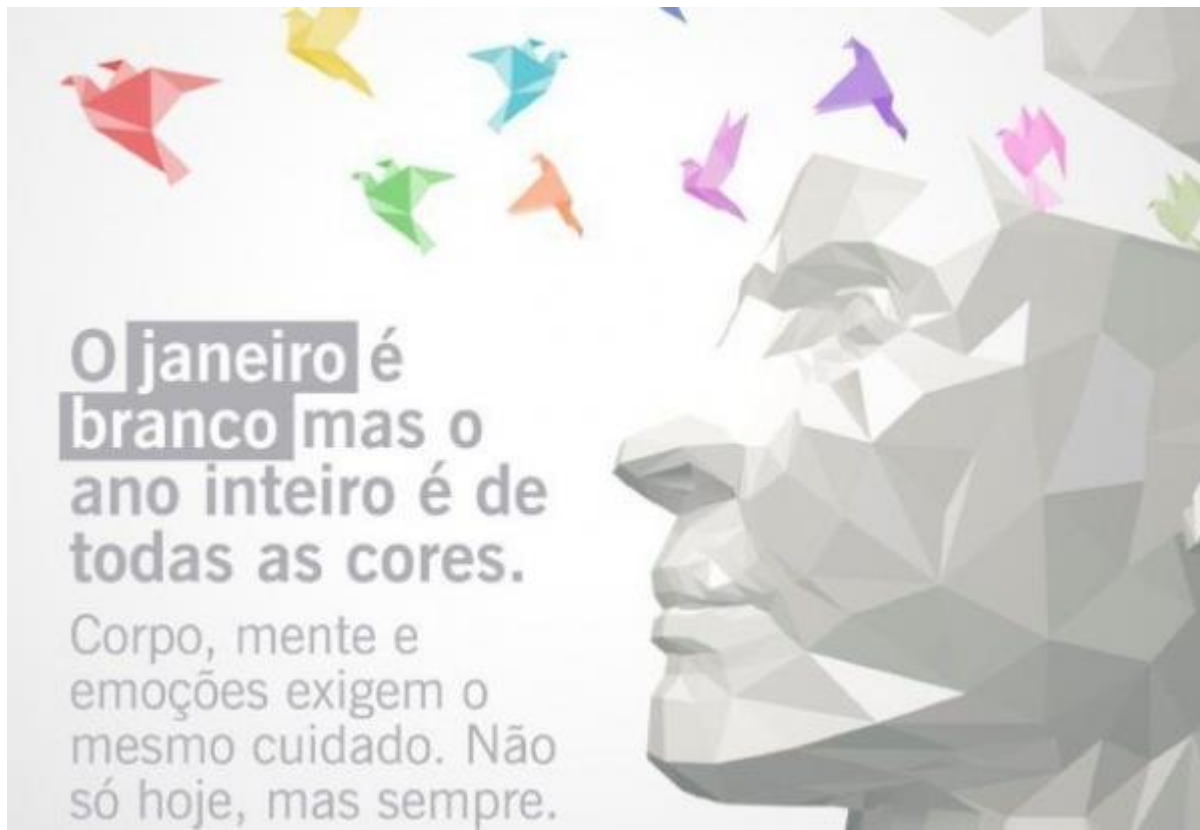
1. Fazer do mês de Janeiro o marco temporal estratégico para que as pessoas e instituições sociais reflitam e efetivem ações em prol do combate ao adoecimento emocional dos indivíduos e instituições;
2. Chamar a atenção para os temas da Saúde Mental e da Saúde Emocional na vida das pessoas;
3. Aproveitar a simbologia do início de todo ano para incentivar as pessoas a pensarem a respeito da sua vida e do quanto investem em sua Saúde Mental e Emocional e daqueles que estão ao seu redor;
4. Chamar a atenção das mídias e das instituições sociais para a importância da promoção da Saúde Mental e Saúde Emocional dos indivíduos;
5. Contribuir para a construção, fortalecimento e disseminação de uma “Cultura da Saúde Mental” que estimule a elaboração de políticas públicas em benefício da Saúde Mental dos indivíduos.

Como o Janeiro Branco pode ajudar as pessoas?

Colocando os temas da Saúde Mental e da Saúde Emocional em máxima evidência na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento e a disseminação do conceito de ‘psicoeducação’ entre as pessoas e as instituições sociais, o que favorecerá o desenvolvimento de políticas públicas relativas ao universo da Saúde Mental em todo Brasil e no mundo, colaborando para a valorização da subjetividade humana e o bem estar emocional dos indivíduos.

Todas essas atividades serão desenvolvidas ao longo de 2019 pelas equipes das Unidades de Saúde administradas pelo IBC.

Em anexo seguem relatórios das atividades desenvolvidas pela equipe do CAPS/ SRT e relatório fotográfico.



Janeiro Branco Saúde Mental

*Quem cuida da mente.
Cuida da vida.*

